

Unidade Ferroviária

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS FERROVIÁRIOS E METROVIÁRIOS DA BAHIA E SERGIPE FILIADO A FITF/CNTTL/CUT ANO XXXI Nº 787/FEV/2021

EM REUNIÃO, SECRETÁRIO DA SEDUR GARANTE QUE NÃO HAVERÁ DEMISSÃO ATÉ QUE AS NEGOCIAÇÕES COM O SINDIFERRO SE ENCERREM: PRÓXIMO ENCONTRO SERÁ DIA 15 DE FEVEREIRO



Esq. para dir.: Gilson Correia, Antonio Eduardo, Paulino Moura, Nelson Pelegrino (SEDUR), Eduardo Copelo (dir. pres. CTB), Manoel Cunha e George Bitencourt (dir. adm. CTB)

Em reunião realizada no dia 3 de fevereiro de 2021 entre o Secretário de Estado da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (SEDUR), Nelson Pelegrino e os Diretores da Companhia de Transportes do Estado da Bahia (CTB), Eduardo Copelo – Diretor Presidente e George Bitencourt – Diretor Administrativo e Financeiro com os dirigentes sindicais, Paulino Moura, Manoel Cunha, Gilson Correia e Antônio Eduardo foi dado andamento nas

tratativas para estabelecer critérios justos para os trabalhadores (as) da CTB, diante da paralisação definitiva dos trens de passageiros do subúrbio ferroviário de Salvador.

Alternativas postas à mesa há bastante tempo pelo SINDIFERRO continuam sendo detalhadas a cada reunião, em busca de aprovação, por parte do Governo do Estado. Os representantes do Governo Estadual e diretores da Companhia garantiram, durante a

reunião, que enquanto tiverem acontecendo as negociações com a entidade de classe, ninguém será demitido. O próximo encontro entre as partes ficou agendado para ocorrer no dia **15 de fevereiro de 2021**. O secretário Nelson também ficou de marcar uma reunião com o Governador Rui Costa no intuito de debater o assunto em questão.

Nesse contexto, e durante essas audiências, está colocada a preocupação por parte do SINDIFERRO, com os **91** (noventa e um) empregados (as) que hoje laboram na empresa, sendo que **49** (quarenta e nove) são aposentados e todos, sem distinção, precisam ser reconhecidos pela bravura e coragem para colocar em funcionamento um sistema que está caindo aos pedaços há muitos anos. As péssimas condições de trabalho que eles enfrentam, como trens sem velocímetro e portas das unidades que não fecham, estado degradante da estrutura física, escala de trabalho que não permitem terem uma vida social digna, submetidos a pressão psicológica de alguns “chefetes”, salários defasados, desde a transferência da STU/SAL (CBTU) para a CTS (Município) e depois CTB

(Estado) com mais de 5 (cinco) anos sem reajustes, além de outros benefícios que estão congelados pelo mesmo período, são pontos importantes a serem destacados e analisados, já que estes homens e mulheres, por tanto tempo, operaram verdadeiros milagres para que a população suburbana tivesse os trens funcionando.

Diante disso, o SINDIFERRO entende que a CTB e a Secretaria de Estado terão que levar em profunda consideração e sensibilidade, até porque seria extremamente vergonhoso para um governo que proclama sua gestão de olhar as pessoas, não atender as propostas apresentadas, sobretudo, analisando um universo pequeno de empregados em comparação com outras empresas do Estado da Bahia que foram extintas.

A entidade sindical ainda não pode publicar nenhuma proposta, considerado que o Governo do Estado ainda não apreciou. A categoria deve permanecer mobilizada e confiante!

